Assunto: **VI Seminário da Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP (OISC|CPLP)** – Intervenção do Senhor Boubou Dramane Camara, UN Joint Office Manager a.i., Cabo Verde

Data: **06 de junho de 2016 de 2019**

Local: **Hotel Tropico**

**Excelência, Senhor Presidente da Assembleia Nacional;**

**Excelência, Senhor Presidente do Tribunal de Contas;**

**Sr. Secretário-Geral da Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP, OISC | CPLP, Excelência;**

**Senhoras e Senhores, Presidentes dos Tribunais de Contas de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste;**

**Senhoras e Senhores, Chefes de Delegação do Tribunal de Contas de Portugal e da Entidade Fiscalizadora Superior de Macau;**

**Auditores, auditores e executivos das instituições superiores de auditoria da CPLP;**

**Senhoras e Senhores, distintos convidados e participantes;**

**(\*\*\*)**

Ao iniciar a minha alocução, gostaria de agradecer aos organizadores da presente reunião pelo convite dirigido ao PNUD para participar nesta cerimónia de abertura, cuja importância é reforçada pela presença de ilustres personalidades. Senhoras e Senhores,

Mais de 80 juízes, auditores e quadros das Instituições Superiores de Controlo de 8 países, com 3 parceiros de desenvolvimento (PNUD, UE e GIZ), reúnem-se hoje e amanhã na Cidade da Praia para partilhar as suas experiências e know-how no domínio do controlo externo das finanças públicas e o seu impacto na realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Desde 2014, o PNUD, a União Europeia e a vossa organização, a OISC|CPLP, desenvolveram uma cooperação Sul-Sul e triangular, no contexto da implementação do projeto para reforço do controlo externo de despesas e finanças públicas nos PALOP e Timor-Leste, denominado Pro PALOP-TL ISC.

Este projecto é hoje reconhecido pelas sedes do PNUD e da União Europeia como uma boa prática para promover a parceria estratégica entre as duas organizações a nível global no domínio da boa governação e da aceleração da realização das metas nacionais dos objectivos de desenvolvimento sustentável.

O trabalho desenvolvido pelas as nossas instituições e a OISC|CPLP no quadro deste projeto contribuiu de forma crítica para o fortalecimento das trocas entre as vossas instituições, partes interessadas no que concerne as vossas responsabilidades nos vossos respectivos países e, também, para o reforço da cooperação sul-sul e triangular entre vossas instituições e as nossas.

Aqui estamos, hoje, no início da segunda fase do Pro ISOP-TL ISC, que visa consolidar a governação económica e os sistemas de gestão das finanças públicas nos PALOP e em Timor-Leste.

A nossa parceria estratégica e confiança renovada com a União Europeia para os próximos três anos com um financiamento garantido de 7,7 milhões de euros, vai permitir, até 2021, consolidar os ganhos da primeira fase.

Neste contexto, o plano de trabalho para esta segunda fase do projeto renova a cooperação com a OISC|CPLP para o período 2019-2021, e também visa fortalecer as capacidades humanas e institucionais das Instituições Superiores de Controlo dos PALOP e Timor-Leste.

O PNUD, no âmbito do Pro PALOP-TL ISC, orgulha-se de estar associado à organização deste 6º Seminário da OISC|CPLP, cujo impacto para a Agenda 2030 e Objectivos de Desenvolvimento Sustentável é inegável, do ponto de vista da promoção da boa governação económica e da transparência e fiscalização das políticas públicas. A este respeito, as vossas instituições têm um papel central a desempenhar na implementação desta Agenda Global, mas também nacional, de promoção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Senhoras e Senhores, nos próximos dois dias, discutirão, com base em trocas de experiência e partilha de know-how, as vantagens e os desafios colocados pela aplicação desta importante ferramenta de apoio ao trabalho de controlo externo pelas instituições superiores de controlo. O uso bem-sucedido dessa ferramenta, chamada de **Quadro de Reporte de Gestão das Finanças Públicas –** (PFM-RF), permitirá às vossas instituições estabelecer correlações entre as auditorias às contas públicas, bem como o Parecer sobre a Conta Geral do Estado, e as metas nacionais dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Este é, portanto, um passo significativo para seus diferentes países que estão a desenvolver esforços significativos para promover um desenvolvimento sustentável que não deixa ninguém para trás, graças à implementação de uma política rigorosa de gestão de recursos públicos.

Antes de concluir, gostaria também de salientar que o trabalho que as vossas instituições vão realizar nos os próximos 3 anos é muito importante para o PNUD, que é, e continua a ser, vosso parceiro quotidiano em cada um dos vossos países na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Senhoras e Senhores,

Desejo-vos uma boa sessão de trabalho e espero que os próximos dois dias permitam uma discussão franca sobre os benefícios e desafios para a implementação desta ferramenta. O PNUD estará ao vosso lado no caminho da apropriação deste instrumento PFM-RF e na via da capacitação nacional.

Muito Obrigado!